
EDITORIAL

Chegamos ao último número de 2010 muito satisfeitos com os resultados alcançados pela **REGE**. Neste ano foram publicados, nos quatro números da revista (incluindo este), um total de 28 artigos abrangendo os diversos temas da Administração e representando as diversas regiões e Estados do país. Desses artigos, dois foram publicados em inglês e um em espanhol.

Nesse sentido, gostaríamos de agradecer a todos que colaboraram para a realização dessas edições: aos autores, pela escolha da **REGE** como meio de divulgação de seus melhores trabalhos; aos revisores, pelo abnegado esforço de, junto com os autores, tornar esses trabalhos ainda melhores; e a toda a equipe da **REGE** (assistente editorial, auxiliar, diagramadora, revisoras de português, inglês e espanhol) pelo empenho e dedicação que fazem deste periódico um dos mais queridos da comunidade acadêmica em Administração no Brasil.

Também gostaríamos de agradecer ao Departamento de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP) e ao seu Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA/FEA/USP), por acolher esta revista. Finalmente, agradecemos à Fundação Instituto de Administração (FIA), à Universidade de São Paulo por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelos apoios financeiros recebidos, que permitem a existência deste periódico.

Neste número de nossa revista são apresentados sete artigos, três dos quais da área de *Marketing*, três sobre Gestão de Pessoas em Organizações e um sobre Administração de Ciência e Tecnologia.

O número inicia com um ensaio sobre Administração de Ciência e Tecnologia, intitulado *Uma discussão teórica sobre a cultura científica da biotecnologia: as relações da academia com a ciência industrial e o governo*, de Ana Sílvia Rocha Ipiranga. O ensaio descreve a cultura científica da biotecnologia, destacando a interação dos três principais participantes do Sistema de Inovação – universidade, governo e empresa – na formação do *milieu* biotecnológico. A discussão é feita tendo como base os conceitos “referências circulantes e operações de translação” e “prática científica”, e a descrição da tríade – técnica, conceito e sistema experimental – que está implicada nas descobertas científicas.

O artigo *Gestão organizacional em empresas familiares no Vale do Rio dos Sinos*, de Ernani Cesar de Freitas e Lucas Saldanha Krai, introduz a série de trabalhos sobre a temática de Gestão de Pessoas em Organizações. O trabalho tem como objetivo identificar e caracterizar práticas organizacionais de gestão em empresas familiares na região do Vale do Rio dos Sinos, no sentido de propiciar reflexões e possíveis ações que visem o aprimoramento dos modelos organizacionais adotados.

Ainda sobre Gestão de Pessoas, segue-se o ensaio *A prática reflexiva e suas contribuições para a educação corporativa*, de Germano Glufke Reis, Leilianne Michelle Trindade da Silva e Marisa Pereira Eboli. O trabalho é um ensaio que discute alternativas para a educação corporativa que buscam promover aprendizados a partir da experiência profissional e expandem as possibilidades do aprendizado contínuo. O artigo apresenta o contexto atual da educação corporativa e suas principais modalidades de prática reflexiva, discutindo como essas práticas podem ocorrer nos níveis individual e grupal/organizacional.

Finaliza esse conjunto de artigos voltados a essa temática o artigo *La productividad del trabajo del trabajador del conocimiento*, de Armando Cuesta Santos e Marino Valencia Rodríguez. Este ensaio, publicado em espanhol, discute a concepção de produtividade do trabalho e seu aumento desenvolvida por Marx, vinculada ao contexto do trabalhador do conhecimento. O artigo apresenta considerações metodológicas para a determinação da produtividade do trabalho e de seu aumento em trabalhadores do conhecimento, considerando um conjunto de indicadores relativos à atividade e ao contexto. Destaca-se a

vinculação dessa produtividade do trabalhador do conhecimento com uma singular organização do trabalho e uma formação contínua inerente a uma organização de aprendizagem permanente.

Sobre a temática de *Marketing*, segue-se o artigo *Heurísticas e ancoragens na formação dos preços em supermercados*, apresentado por Roberto Brasileiro Paixão, César Valentim de Oliveira Carvalho Júnior e Adriano Leal Bruni. Neste interessante trabalho, os autores procuraram verificar vieses de ancoragem na tomada de decisão de consumidores ante a estratégia de precificar os produtos com valores contendo parte fracionária (em centavos).

Outro artigo que compõe a série de trabalhos de *Marketing* neste número é o de Ana Maria Machado Toaldo, Zaki Abel Sobrinho e Shirley Miranda Camargo, *Processo de formulação de layouts em supermercados convencionais no Brasil*, cujo foco é o varejo. O objetivo do trabalho é entender como se dá o processo de formulação de *layouts* em supermercados de porte convencional no Sul brasileiro.

Ainda sobre *Marketing*, encerra o número o artigo *O valor real do cliente no processo de CRM e a Contabilidade: um estudo de caso em empresa do setor de varejo supermercadista*, de Tatiane da Silva Ferreira Vichroski, Elisete Dahmer Pfitscher, Alessandra Vasconcellos Gallon e Fernando Richartz. O artigo apresenta um estudo que propõe uma forma de estimar o valor real do cliente do comércio de varejo supermercadista com base na sua história transacional e financeira, bem como nas suas interações com a organização.

Desejamos a todos um feliz Natal e um excelente Ano Novo, certos de que este será repleto de novas oportunidades para que os pesquisadores desenvolvam e publiquem seus trabalhos.

Os Editores